

## MOBILIDADE URBANA OU IMOBILIDADE DESUMANA?

*Deslocar-se nas metrópoles é um grande desafio que exige soluções rápidas e eficientes para poupar o desperdício de tempo e vidas*

### CIDADANIA EM AÇÃO

Empresas de transporte de passageiros por ônibus aderem ao Dia de Fazer a Diferença

### SUSTENTABILIDADE

Pneus em desuso da SBCTrans viram obra de arte

### ARTIGO

Coletivo urbano está à beira do colapso



# Outubro **rosa**

todos juntos  
na luta contra



o câncer de mama  
e de próstata!

# Novembro **azul**



Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

# Autopass

foi eleita a **39<sup>a</sup>** entre as **100**  
**Empresas Tecnológicas**  
**do Brasil**



A busca constante por evolução  
leva cada vez mais qualidade  
para nossos clientes e traz  
reconhecimento do mercado.



## Integração de modais

A Autopass trabalha para oferecer a integração de modais porque acredita que este aspecto é fundamental para a construção de cidades inteligentes.



## Tecnologia

Com inovações de mobilidade urbana e tecnologias de bilhetagem, levamos praticidade aos usuários e agilidade ao transporte público.



## Novos negócios

Investimos sempre em buscar novos caminhos, desenvolvendo e aplicando novas soluções dentro e fora do transporte.



**AUTOPASS**

[www.autopass.com.br](http://www.autopass.com.br)

# MOBILIDADE URBANA OU IMOBILIDADE DESUMANA?

As discussões sobre mobilidade nas metrópoles têm conquistado espaços cada vez maiores. Nunca se falou tanto sobre o tema. Mas, afinal, o que é mobilidade urbana? Trata-se de uma condição que permite o deslocamento das pessoas em uma cidade. De acordo com o dicionário, significa “facilidade para se mover”.

Entretanto, atualmente é justamente o que não acontece. Está praticamente impossível se locomover de forma fácil e ágil nos grandes centros. As ruas estão tomadas pelos carros particulares, que, ao longo dos anos, vêm recebendo os mais diversos tipos de incentivo – ao contrário do transporte público, que, sem subsídio e com número diminuído de faixas e corredores exclusivos, sofre ao disputar espaço viário com automóveis e motos.

O resultado não poderia ser diferente: elevado número de acidentes de trânsito, com mortes precoces e sequelas permanentes; congestionamentos diários, que param a cidade; e aumento da poluição do meio ambiente, causando sérios problemas de saúde para a população, que perde a sua qualidade de vida.

De acordo com a pesquisa *Viver em São Paulo: Mobilidade Urbana na Cidade*, divulgada em setembro pela Rede Nossa São Paulo, Ibope e MOB Cidades, dos 365 dias do ano, 21 deles são gastos com mobilidade urbana na cidade de São Paulo.

O levantamento detectou que “os moradores das Zonas Sul e Norte são os que mais tempo ficam dentro de ônibus e

trens: são 2h05 para realizar a atividade principal, como ir ao trabalho ou à faculdade”. No entanto, a pesquisa revela que o número “é maior quando se contabilizam todos os deslocamentos diários, saltando para 2h56, só na Zona Sul”.

Diante desse quadro não há que se falar em mobilidade urbana, mas em **IMOBILIDADE DESUMANA**. De acordo com o vereador no município de São Paulo, José Police Neto, “o grande desafio quando se fala em mobilidade urbana é devolver vida e alegria para a cidade e para os cidadãos, tendo em vista que a vida está sendo ceifada pelos congestionamentos”.

É isso que vem acontecendo, estamos perdendo vidas para o trânsito! Esse quadro, porém, pode ser mudado com uma política de incentivo ao transporte coletivo, em especial ao ônibus, privilegiando-o no espaço público e, assim, tornando-o mais ágil, de modo que a população não passe a maior parte do seu dia se deslocando de um lado para o outro.

Está cada vez mais difícil se mover com conforto e rapidez. Por isso, o tema mobilidade urbana está tão presente. Nesta edição da Sou + Ônibus apresentamos várias reportagens que mostram o desejo e empenho dos especialistas do setor, autoridades e empresários em mudar essa situação. Entretanto, para que isso aconteça, em primeiro lugar é preciso vontade política.

Boa reflexão!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)  
Avenida Paulista, 2.073,  
Horsa II, 13º andar,  
São Paulo (SP), 01311-940  
Tel. (11) 3179-1077  
Fax (11) 3179-1070  
www.setpesp.org.br

## DIRETORES TITULARES

Presidente  
Gerson Oger Fonseca  
Vice-Presidente Rodoviário  
Robson Rodrigues  
Vice-Presidente Metropolitano  
João Antonio Setti Braga  
Vice-Presidente Urbano  
Francisco Armando Noschang Christovam

## DIRETORES SUPLENTE

Vice-Presidente Rodoviário  
Paulo Sérgio Bongiovanni  
Vice-Presidente Metropolitano  
Luiz Augusto Saraiva  
Vice-Presidente Urbano  
Júlio Luiz Marques

## CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Presidente  
Mauro Artur Herszkowicz  
Belarmino da Ascensão Marta Júnior  
Flávio Medrano de Almada

## CONSELHO FISCAL (SUPLENTE)

José Romano Netto  
José Roberto Iasbek Felício  
Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu

## SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL  
Denise Nicolini (MTb 13.330)  
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
Duo Design

CONSELHO EDITORIAL  
Cássio Belvisi  
Denise Nicolini  
Francisco Hélio Ferreira Da Silva  
João Carlos Camilo  
João Carlos Thomaz  
Regina Helena Teixeira

CANAL DE COMUNICAÇÃO  
Artigos, reportagens e sugestões  
devem ser enviadas para os e-mails:  
entrepareses@uol.com.br e/ou  
presidencia@setpesp.org.br

A Revista  
**SOU + ÔNIBUS**  
é uma publicação  
bimestral distribuída  
gratuitamente. Ela  
não se responsabiliza  
pelos conceitos  
emitidos nos artigos  
assinados ou por  
qualquer conteúdo  
comercial, este  
último de inteira  
responsabilidade  
do anunciante.

A publicação  
também está  
disponível no site  
[www.soumaisonibus.com.br](http://www.soumaisonibus.com.br)

**PONTO DE VISTA 6**

Coletivo urbano está à beira do colapso

**ENTREVISTA 8**

Mauricio Nalin dos Santos Ferro, presidente da Comissão Especial de Mobilidade Urbana da OAB/SP

**COMITÊ DE GESTÃO JURÍDICA 11**

Sigalei, novo recurso para monitoramento legislativo

**LEGISLAÇÃO 12**

Evento discute a reforma trabalhista

**DESTAQUE 14**

SBCTrans transforma pneus em obras de arte

**MOBILIDADE URBANA 16**

- Semana da Mobilidade Urbana 16
- Comissão da OAB/SP promove discussões com foco no transporte coletivo 18

**ARTIGO 21**

É inteligente andar de ônibus?

**CASE DE SUCESSO 22**

Andorinha completa 70 anos de atividades

**TRÂNSITO SEGURO 23**

Os perigos da ressaca ao dirigir

**24 RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Empresas de transporte aderem ao Dia de Fazer a Diferença

**30 SUSTENTABILIDADE**

Despoluir, atuação em favor do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida

**31 QUALIDADE**

Princesa dos Campos é recertificada pela ISO 9001:2015

**CIRCULANDO**

- 32 • Viação Paraty recebe busólogos em sua sede
- 33 • Grupo ABC visita sistemas de BRT do México e da Colômbia

**34 EM MOVIMENTO**

Empresas investem na aquisição de modernos ônibus

**36 TECNOLOGIA**

Ônibus limpos em São Paulo: uma oportunidade única, por Iêda Oliveira

**38 SOCICAM**

Excelência no atendimento



# COLETIVO URBANO ESTÁ À BEIRA DO COLAPSO

*Desde meados dos anos 1990 o setor vem perdendo qualidade e desempenho*

POR: OTÁVIO VIEIRA DA CUNHA FILHO

A falência do sistema de transporte público por ônibus no Brasil está prestes a se tornar realidade. Indicadores de perda de passageiros, de endividamento e de fechamento de empresas, além da visível deterioração da qualidade dos serviços prestados, são sinais evidentes desse lamentável processo que avançou sobre o setor.

A tragédia anunciada não poupou as empresas, muito menos os passageiros. Ao contrário, o cidadão que depende do transporte coletivo para os deslocamentos diários pas-

sou a ser duplamente castigado pela política equivocada do governo federal, que incentiva a propriedade e o uso de automóveis, provocando o crescimento vertiginoso dos congestionamentos urbanos. O resultado dessa perda de produtividade dos ônibus representa um acréscimo de até 25% no preço das passagens.

Esse é o pior dos mundos para o sistema de transporte público do Brasil. É o passageiro tendo de arcar com custos altos e ainda conviver com deslocamentos precários, sem conforto e sem garantias de chegar aos compromissos em



tempo hábil, em função de regras definidas pelo poder público e da falta de priorização para os ônibus.

O atual retrato do transporte coletivo forjou-se nas últimas décadas. Desde meados dos anos 1990, o setor vem perdendo qualidade e desempenho, resultado do incentivo ao transporte individual. Nos últimos anos, a situação se agravou, com sucessivas quedas no número de passageiros – da ordem de 25,9% no período de 2014 a 2017 – e o severo endividamento de mais de 30% das empresas, e 10% delas fecharam as portas entre 2014 e 2016.

Fatores como o acirramento da crise econômica, o repasse de tarifas e o consequente descumprimento dos contratos de concessão impulsionaram a degradação dessa atividade. No entanto, é preciso que se diga, o poder público simplesmente ignorou muitas propostas de melhorias apresentadas pelas empresas operadoras. Quando muito, foram apropriadas em discursos que não surtiram o efeito devido.

Assim, vieram as promessas do governo federal de um Pacto Nacional pela Mobilidade Urbana. A ideia não foi adiante, mesmo com o anúncio da implementação de pro-

jetos de melhoria na infraestrutura urbana – que hoje, de tão precária, é incompatível com o mínimo de qualidade exigida para esse transporte.

Por todo esse elenco de situações, o setor finalmente dá um basta às promessas e se une para evitar a derrocada final. Colocou a situação “preto no branco”, no documento Carta de Brasília, enviado aos principais entes públicos ligados ao setor, e agora se volta à perspectiva de contribuir para a construção conjunta de novos planos de governo capazes de reabilitar a atividade no País.

Esse documento propõe antecipar-se em divulgar propostas que incluem o financiamento de parte dos custos operacionais do transporte coletivo pelo transporte individual; englobar a retomada dos investimentos na infraestrutura urbana e a priorização do espaço destinado ao coletivo urbano; incluir a apropriação clara e transparente dos custos atrelados à atividade e a sua divulgação para toda a sociedade; sugerir a cobertura dos custos das gratuidades e de benefícios tarifários no transporte público por toda a sociedade, por meio dos orçamentos públicos, e não apenas pelos passageiros pagantes; e indicar outras ações necessárias e urgentes, já enviadas às principais candidaturas à Presidência da República.

É hora de firmar um grande compromisso nacional em prol da reabilitação do transporte público no Brasil. As autoridades nos estados e municípios ignoram que os ônibus urbanos transportam diariamente cerca de 40 milhões de passageiros e precisam ter condições mínimas para cumprir sua missão.

O alerta sobre a degradação do serviço de ônibus coletivo é feito desde 2013 pelo setor, só que agora o pedido de socorro não pode mais ser ignorado, sob pena de comprometer a continuidade do serviço, de ameaçar a sobrevivência das empresas e a manutenção de quase 500 mil empregos diretos gerados pela atividade. Quem assumirá o ônus? 



#### **OTÁVIO VIEIRA DA CUNHA**

é presidente-executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).



## MAURICIO NALIN DOS SANTOS FERRO

PRESIDENTE DA COMISSÃO  
ESPECIAL DE MOBILIDADE URBANA  
DA ORDEM DOS ADVOGADOS

# AMPLIAÇÃO DO DEBATE JURÍDICO EM PROL DA MOBILIDADE URBANA

0

advogado **Mauricio Nalin dos Santos Ferro** vem desenvolvendo um importante trabalho à frente da Comissão Especial de Mobilidade Urbana da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo (OAB/SP). A iniciativa, que propõe ampliar o debate jurídico sobre o tema, visa contribuir para a construção de melhores práticas, reduzir as desigualdades e promover a inclusão social. Em entrevista a *Sou + Ônibus*, Mauricio fala sobre o papel da Comissão e destaca a necessidade das parcerias com as empresas operadoras do transporte público coletivo por ônibus e entidades do setor para um sistema de transporte mais eficiente e justo.

### QUANDO E COM QUAL OBJETIVO FOI CRIADA A COMISSÃO ESPECIAL DE MOBILIDADE URBANA?

**MAURICIO** – A Comissão Especial de Mobilidade Urbana foi criada no dia 28 de agosto de 2017 com o intuito de fortalecer o compromisso da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, com a sociedade brasileira. O seu objetivo é ampliar o debate jurídico sobre o complexo ecossistema da mobilidade urbana. A Comissão originalmente foi composta de advogados especializados em transporte público coletivo, que é um dos nossos pilares de trabalho.

## COMO A COMISSÃO VEM ATUANDO?

**MAURICIO** – A Comissão elegeu cinco pilares que norteiam os seus trabalhos. São eles:

- Valorização do transporte ativo e do transporte público coletivo, para construir uma mobilidade urbana mais eficiente.
- Integração entre os diversos modais de transporte, de tal forma que o transporte ativo e transporte público coletivo sempre sejam beneficiados.
- Colaboração com o debate sobre a racionalização e efetividade das políticas públicas voltadas para a mobilidade urbana, discutindo, inclusive, as fontes de custeio existentes ou aquelas necessárias para um transporte público coletivo mais eficiente e de melhor qualidade.
- Incentivo ao uso da tecnologia e ao compartilhamento de dados com o intuito de favorecer a integração dos diversos modais de transporte e melhorar a experiência do cidadão.
- Monitoramento da produção legislativa sobre mobilidade urbana, realizado por meio do nosso projeto Laboratório Legal de Mobilidade Urbana.

## QUE TRABALHOS JÁ FORAM DESENVOLVIDOS?

**MAURICIO** – Participação na XXIII Conferência Nacional da Advocacia Brasileira elaborando, inclusive, uma cartilha de mobilidade urbana; organização de Seminário sobre Teletrabalho; promoção do Congresso que comemorou os cinco anos de vigência da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) e, no mês passado, a realização do primeiro Mobitalks sobre o transporte público coletivo por ônibus.

Além disso, participamos de vários eventos e estabelecemos parcerias com as mais importantes entidades ligadas à mobilidade urbana do País. Lideramos, ainda, o debate público sobre o encaminhamento de sugestões para a consulta pública de decreto regulamentador de calçadas da cidade de São Paulo.

Os trabalhos da Comissão podem ser acompanhados pela nossa página no Facebook: [@oabspmobilidadeurbana](#).

## QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS E PROJETOS PELA FRENTE?

**MAURICIO** – Os nossos principais desafios são concretizar o papel da Comissão como representante no debate jurídico a respeito da mobilidade urbana e ser um elo, plural, em todo o ecossistema da mobilidade urbana.

Temos três grandes projetos que podem ser resumidos em:

- Promover medidas em prol da mobilidade urbana, realizando eventos e campanhas; participar de consultas públicas para desestimular a preponderância do uso do transporte particular individual e valorizar o transporte ativo e o público coletivo.
- Ampliar o Laboratório Legal de Mobilidade Urbana para que ele passe a monitorar também a ALESP e o Congresso Nacional. Nos próximos eventos gostaríamos também de ampliar a pesquisa para os usuários dos modais sobre trilhos, trem e metro.
- Contribuir com a elaboração de políticas públicas voltadas para a mobilidade urbana, objetivando a sua racionalização e efetividade.

## QUAL O OBJETIVO DO MOBITALKS?

**MAURICIO** – O Mobitalks foi o primeiro evento do Laboratório Legal de Mobilidade Urbana, que visa monitorar permanentemente as políticas públicas que estão sendo produzidas pela Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e pelo Congresso Nacional.

A primeira edição aconteceu em setembro, quando foi discutido o alinhamento das políticas públicas sobre mobilidade urbana, produzido desde a entrada em vigor da Política Nacional de Mobilidade Urbana até os dias de hoje, com as reais necessidades dos usuários de transporte público coletivo por ônibus.

## COMO AS EMPRESAS OPERADORAS DO TRANSPORTE PÚBLICO PODEM CONTRIBUIR COM A COMISSÃO?

**MAURICIO** – As empresas operadoras, ou as entidades que as representam como a FETPESP, podem estabelecer com a Comissão uma parceria para troca de informações e a realização de trabalhos institucionais em conjunto em prol do transporte público coletivo por ônibus.

A Comissão, por sua vez, pode promover, de forma isenta e plural, o debate jurídico sobre políticas públicas e legislações existentes que impactam o setor de transportes de passageiros.

## QUAIS OS AVANÇOS LEGISLATIVOS ADVINDOS DA IMPLANTAÇÃO DO ESTATUTO DA CIDADE E DA LEI DA MOBILIDADE URBANA?

**MAURICIO** – O principal avanço provocado pela entrada em vigor dessas duas normas foi, sem sombra de dúvida,

ter colocado as pessoas no centro das discussões sobre mobilidade urbana. Como consequência dessa mudança de paradigma, a mobilidade urbana passou a ter que estar umbilicalmente alinhada à necessidade e ao bem-estar da população em geral, a fim de facilitar, de forma eficiente e eficaz, os seus deslocamentos para o uso e gozo de direitos básicos e sociais como educação, saúde, trabalho e lazer.

### QUAIS OS PRINCIPAIS IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA NO SETOR DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E COMO AS EMPRESAS PODEM SE RESGUARDAR?

**MAURICIO** – A reforma trabalhista não só introduziu como também renovou importantes mecanismos que são extremamente úteis às empresas do setor. Entre eles, por exemplo, está a prevalência do negociado sobre o legislado; banco de horas por acordo individual; demissão consensual; pagamento dos honorários sucumbenciais por quem perder a ação; desnecessidade de homologação de rescisão do contrato de trabalho perante o sindicato da categoria ou no Ministério do Trabalho e, por fim, do termo de quitação anual.

Outro ponto relevante e que pode afetar diretamente os negócios das empresas do setor foi a regulamentação do teletrabalho. Isso porque, de acordo com a enquete que fizemos para o Mobitalks, a maior parte dos usuários utiliza o transporte público coletivo por ter a concessão do vale-transporte pelas empresas. Se a necessidade de locomoção diminui, as empresas do setor podem sentir, no médio e longo prazo, uma queda em suas receitas.

Para as empresas se resguardarem de eventuais reclamações trabalhistas, é necessário que a utilização desses mecanismos seja feita com muito cuidado, moderação e estudo de caso a caso, para não desgastá-los prematura e indevidamente perante a Justiça do Trabalho.

### QUAL A ATITUDE QUE AS EMPRESAS DE ÔNIBUS DEVEM ADOPTAR COM RELAÇÃO A ASSÉDIO SEXUAL NOS VEÍCULOS?

**MAURICIO** – O principal cuidado que as empresas devem tomar para não se responsabilizarem por assédios sexuais praticados no interior dos seus ônibus é não serem, de nenhuma forma, coniventes com essa prática.

Normalmente as organizações não seriam responsabilizadas por tal prática, a menos que, sabendo que isso tenha acontecido, ou que isso acontece com determinada frequência, não tenham tomado uma atitude repreensiva.

Promover treinamentos internos com os motoristas, cobradores e fiscais de ponto também são medidas proativas importantes que demonstram a preocupação das empresas no combate a essa prática.

Seria interessante que as entidades do setor, em conjunto com os órgãos gestores, também participassem desse processo, patrocinando campanhas que deixassem muito claro o repúdio do setor a essa prática.

### O QUE FALTA PARA QUE O TRANSPORTE SEJA EFETIVAMENTE RECONHECIDO COMO UM DIREITO SOCIAL?

**MAURICIO** – Temos três diferentes ângulos. O primeiro, do legislador, com o advento da Emenda Constitucional nº 90, o transporte foi expressamente reconhecido como um direito social de estatura constitucional (Art. 6º da CF). O segundo, sob a ótica do cidadão (sujeito do direito), o transporte ainda não é visto como um direito em si, um fim em si, mas como meio para atingir outros direitos, infelizmente. Por fim, o terceiro ângulo, o do Poder Público, o transporte não tem sido tratado como um direito social. Talvez somente em São Paulo e Brasília, o transporte público coletivo por ônibus, por exemplo, possui subsídio público – nas demais cidades, em regra, o transporte é custeado diretamente pelo cidadão-usuário por meio de tarifas. 🚏

## PERFIL

### MAURICIO NALIN DOS SANTOS FERRO

É presidente da Comissão Especial de Mobilidade Urbana da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, é sócio-fundador da Ferro Sociedade de Advogados e Gestor Jurídico do Grupo NSO, com experiência profissional adquirida em escritórios de advocacia, consultoria internacional e empresas de grande porte. Possui extensão acadêmica em Direito Internacional Privado pela The Hague Academy of International Law; é pós-graduado em Direito Penal Econômico pela Universidade de Coimbra; e possui MBA em Personal Finance pela FIPECAFI-USP. É autor do blog ferrolaw.com.br.

# MONITORAMENTO LEGAL

*Comitê de Gestão Jurídica da FETPESP adota ferramenta que permite identificar oportunidades e antecipar riscos*

L

eis, decretos, atos, avisos, portarias... O sistema jurídico do País é complexo e acompanhá-lo não é tarefa nada fácil. Somente na Câmara dos Deputados são apresentados anualmente mais de 2.000 projetos de lei. Para facilitar o acesso das organizações a esse universo, foi criada a **Sigalei**, uma plataforma digital especializada em tecnologias para o setor jurídico.

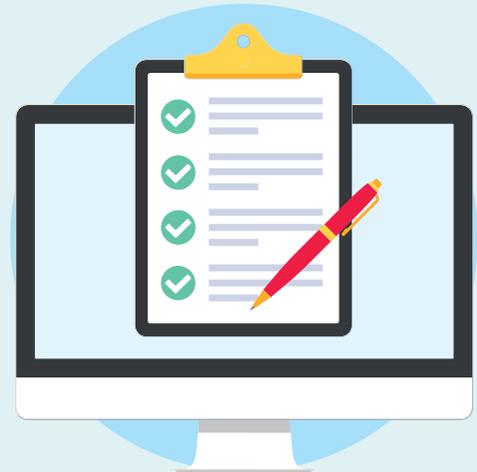
O sistema adotado recentemente pelo **Comitê de Gestão Jurídica da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)** verifica e analisa, de forma automática, o andamento dos projetos de lei, perfis de parlamentares e notícias do Congresso Nacional e das Assembleias Estaduais.

De acordo com o **diretor de Estratégia da startup Sigalei, Ivan Ervolino**, trata-se de uma aplicação que centraliza, extrai, estrutura, filtra e pré-classifica notícias de diversas fontes, formando um grande banco de dados.

A consulta é feita por meio de busca direcionada, ou seja, o usuário insere palavras-chave para filtrar a sua pesquisa, fazendo o acompanhamento de acordo com o seu interesse.

“O objetivo é facilitar o acesso às informações, de modo que empresas, associações, sindicatos e escritórios de advocacia, entre outros, fiquem por dentro do que está acontecendo e tenham subsídio para atuar perante o poder judiciário”, esclareceu o diretor.

Segundo Ivan, apesar de um grande volume de dados do governo estar disponível na internet, eles não são acessíveis ou organizados de modo simples. “Por isso, a missão do sistema é possibilitar que a sociedade e seus diversos grupos possam identificar rapidamente atividades e propostas pertinentes ao seu ramo de atuação.”



São vários os benefícios obtidos com a adoção dessa plataforma. Dentre eles, destacam-se a agilidade no fluxo de informações e a melhoria na eficiência do trabalho. Além disso, o Sigalei facilita para as organizações a identificação de oportunidades e a antecipação dos riscos.

## **COMITÊ DE GESTÃO JURÍDICA, MONITORAMENTO CONSTANTE**

O Comitê de Gestão Jurídica (CGJ) da FETPESP, criado em 2017, tem como objetivo auxiliar os sindicatos filiados, empresários e advogados do setor em sua tomada de decisões.

A sua atuação tem como foco o monitoramento permanente e a gestão de indicadores de desempenho de assuntos de interesse do setor relacionados com o Poder Executivo, o Legislativo e o Judiciário, nos três níveis de governo (municipal, estadual e federal).

Sendo assim, faz parte do escopo do CGJ acompanhar as alterações do ordenamento jurídico, identificando pontos de interesse para o setor de transporte coletivo de passageiros por ônibus. Nesse sentido, a adoção da plataforma Sigalei vai ser de grande valia para os membros do Comitê e para o segmento. 🚩

**FETPESP**  
Comitê de Gestão Jurídica



# NOVAS REGRAS

*Reforma trabalhista divide opiniões a favor e contra*

S

ob o pretexto de adequar a legislação às novas relações de trabalho, a Lei nº número 13.467, que entrou em vigor em novembro de 2017, alterou a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) e vem dividindo opiniões.

Entre os defensores das novas medidas, um dos pontos positivos foi a flexibilização das relações de trabalho. Em contrapartida, os críticos da lei dizem que a tendência é que as relações trabalhistas fiquem cada vez mais precárias e que a reforma retirou direitos.

Há menos de um ano da sua implantação, a reforma trabalhista, que muda direitos e deveres de trabalhadores e empresas, vem impactando e preocupando diversos setores, inclusive, o de transporte coletivo.

Visando discutir as alterações e esclarecer as principais dúvidas que afetam o segmento, o **Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do ABC (SETC ABC)** promoveu no dia 17 de agosto, no Hotel Plaza Mayor, em Santo André, São Paulo, o Congresso Trabalhista Região do ABC, com o tema A Nova CLT.

O evento reuniu empresários do setor do transporte coletivo, ministros, desembargadores, advogados e professores que, durante todo o dia, debateram as mudanças propostas pela reforma trabalhista.

Na abertura do Congresso, o **presidente do Sindicato do ABC, José Romano Netto**, destacou a relevância da iniciativa, que aproxima cada vez mais as empresas e a Justiça do Trabalho. “São relações importantes para o dia a dia e vida das empresas, grandes empregadoras, e o nosso objetivo é extrair muitas ideias dessa troca”, enfatizou.

Para o **diretor jurídico do SETC ABC, Francisco Bernardino Ferreira, organizador e coordenador do evento**, o clima ainda é de insegurança jurídica, portanto justifica a realização de debates como esse que propicia explicações objetivas sobre o direito do trabalho e, principalmente, sobre os reflexos da reforma trabalhista.



## ARMADILHAS PARA AMBOS OS INTERESSADOS

Ao falar sobre a compensação de horas, o **desembargador e vice-presidente judicial do TRT 2ª Região, Rafael Edson Publiese Ribeiro**, afirmou que não há dúvidas de que o objetivo da mudança foi “aumentar o trabalho, com redução de custo; desonerar a folha de pagamento, para não pagar horas extras, e restringir a negociação coletiva”.

Para Rafael, a reforma trabalhista prometeu simplicidade aos empresários, o que não é verdade, haja vista o número e tipos de contratos existentes, nada fáceis de administrar. “As mudanças trazem armadilhas tanto para os empregados como para os empregadores, que devem estar atentos”, destacou.

O **professor e advogado Carlos Augusto M. de O. Monteiro** acredita que a reforma trabalhista será um tiro no pé dos empregados e que no futuro pode ser contrária às empresas, no que se refere ao passivo trabalhista. “Os dispositivos devem ser estudados à luz da Constituição, de modo que – principalmente – os empresários não tenham problemas no futuro”, pontuou.

O **desembargador David Furtado Meirelles, também do TRT 2ª Região**, ressaltou que é preciso cuidado para não tirar os direitos mínimos do trabalhador – já assegurados pela Constituição Federal e que toda negociação deve trazer compensações para ambas as partes. “A reforma foi feita para agradar os empresários e não traz benefícios concretos para o empregado”, afirmou.

## AMADURECIMENTO NAS RELAÇÕES DO TRABALHO

Segundo o **professor e advogado, Antonio Carlos Aguiar**, com a reforma, o negociado passa a ter prevalência sobre o legislado, o que é um fato positivo, tendo em vista que a negociação é a forma mais rápida e efetiva para resolver pendências, uma vez que

permite fazer as adaptações dos trabalhadores às empresas. “Estamos vivendo um amadurecimento nas relações do trabalho”, enfatizou.

Já para a **desembargadora Ivani Contini Bramante**, também do TRT 2ª Região, a pretensão da reforma foi reordenar o papel do Judiciário, que passa a ter um caráter conciliador, com um mínimo de intervenção. “Não vejo a reforma trabalhista com pessimismo, acredito que vamos tomar um rumo e, nesse sentido, a Justiça do Trabalho desempenha o importante papel de ser o norte conciliador”, avaliou.

Para o **desembargador Valdir Florindo, do TRT 2ª Região**, a reforma atual é a mais profunda já feita, entretanto, não se trata de evolução, mas de uma involução no que se refere a dano extrapatrimonial, denominação atual dada pela CLT ao dano moral. “A dificuldade em estabelecer o preço da dor continua até hoje, não há equivalência para a dor, e, nesse cenário, o Estado tem que estar solidário com aquele que sofre. Toda pessoa é única e o assunto é importante!”, enfatizou.

O **ex-ministro e presidente do TST, Almir Pazzianotto Pinto**, afirmou que as mudanças tiveram aspectos positivos e negativos. Na sua concepção, o principal problema é que a lei da reforma trabalhista foi embutida na CLT. “Ocorre que ela tem orientação antagônica à CLT, que é protecionista. Há dispositivos em conflitos, um ao lado do outro”, revelou.

Pazzianotto defendeu a necessidade inicial de uma reforma sindical e posteriormente a revogação do Artigo 9 da CLT, que diz que *serão nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos na presente Consolidação*. “Esse artigo é um grande fator de insegurança jurídica, que leva ao terreno da subjetividade de quem vai avaliar o caso”, justifica.

“Com essa rigidez constitucional e legal, nós não vamos conseguir, em pleno processo de robotização, combater de forma eficiente o desemprego, tendo em vista que não há interesse em investir na mão de obra”, desabafou. 🚩

# SBCTRANS COMEMORA **20 ANOS** COM EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTE FEITAS EM PNEUS USADOS

*Iniciativa visa presentear a cidade  
e os munícipes com arte e cultura*



Para comemorar 20 anos de atividades, a SBCTrans, operadora de transporte urbano de São Bernardo do Campo, uniu arte e sustentabilidade, em um projeto ousado e inédito, em que pneus de ônibus, que seriam descartados, viraram verdadeiras obras de arte com pinturas de 20 artistas plásticos e grafiteiros.

O projeto “Giro da Arte SBCTrans” foi lançado no dia 20 de setembro, na Pinacoteca de São Bernardo do Campo, com 20 obras – representando os 20 anos de atuação da empresa no município. Posteriormente, as esculturas foram expostas durante um mês nos principais pontos públicos da cidade, como parques, praças e shopping centers, entre outros. Após esse período, elas foram vendidas, com receita destinada ao Fundo Social de Solidariedade da cidade.

“O nosso objetivo foi presentear a cidade levando arte e cultura, de forma festiva e descontraída, aos



munícipes, bem como inspirar as pessoas a pensar e a agir dentro dos princípios da sustentabilidade”, destaca a **diretora-executiva da SBCTrans, Milena Braga Romano**.

“A escolha em transformar pneus que iriam para descarte em obras de arte demonstra o foco e a preocupação da empresa com a educação, a sustentabilidade e a prevenção ambiental”, acrescenta a executiva.

### **SOBRE O PROJETO E AS OBRAS DE ARTE**

A concepção do projeto ficou a cargo da equipe de marketing da SBCTrans, que procurou fazer algo diferente para marcar os 20 anos de atividades da empresa. “O nosso desejo era fazer um evento que abrangesse não somente o segmento de transporte, mas algo maior, que envolvesse a cidade e os seus cidadãos”, explica o **gerente de Marketing da SBCTrans, Luiz Tada**.

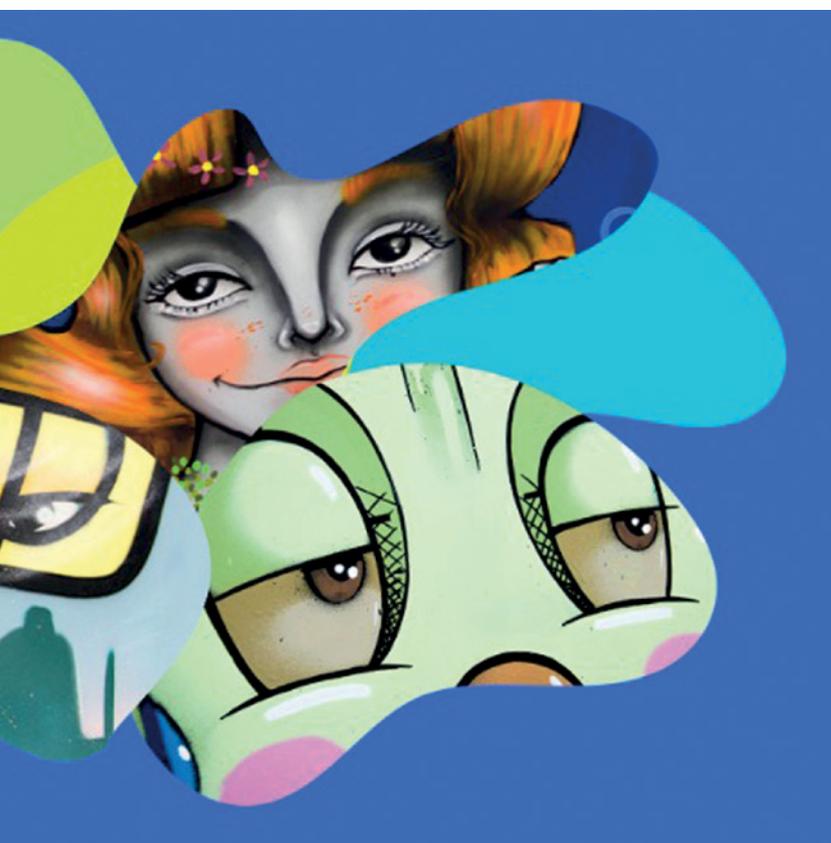
A ideia surgiu com base em dois pilares muito fortes da empresa: a proximidade com os nossos clientes e a susten-



tabilidade, conta Tada. “Com base nesses conceitos resolvemos aproveitar pneus que não tinham mais vida útil para transformá-los em esculturas e fazer uma exposição aberta para toda a sociedade.”

Para viabilizar o projeto, foi feita uma parceria com a Secretaria de Cultura do município de São Bernardo do Campo, com artistas plásticos e grafiteiros. “Além disso, contamos com a contribuição dos colaboradores da SBCTrans, que tiveram parte importante no processo, sendo responsáveis pela pintura dos pneus”, revela o idealizador da mostra. “Sem eles, essa exposição não seria possível”, declarou Milena.

O **colaborador Klauser Matos Munhoz**, pintor da SBCTrans, disse ter ficado muito orgulhoso por ser chamado a contribuir para um projeto desse porte. “Foi gratificante e eu me senti valorizado pela empresa, que acreditou no meu potencial e no meu trabalho”, contou. 🚗



# TODOS SOMOS PEDESTRES!

*Semana da Mobilidade busca o envolvimento da sociedade em prol de ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida nas cidades*

**T**odos somos pedestres! Sob esse mote, a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes promoveu entre os dias 18 e 25 de setembro a Semana da Mobilidade 2018, movimento nacional que visa conscientizar o cidadão sobre a sua responsabilidade no trânsito. O objetivo é construir uma cultura de mobilidade baseada em cidadania, respeito, tolerância e paz.

Para isso, a Prefeitura de São Paulo propôs uma reflexão sobre os deslocamentos do dia a dia, para que as pessoas experimentem novas maneiras de se locomoverem, compartilhando modais e praticando a integração entre eles, fomentando o respeito mútuo e descobrindo, assim, uma nova São Paulo.

Dentro da Semana da Mobilidade, a **Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU)** comemorou o Dia Mundial Sem Carro (22 de setembro) com uma campanha publicitária, cujo objetivo foi incentivar as pessoas a deixarem o carro em casa e experimentarem o transporte público.

A iniciativa contou com a parceria de duas agências das Nações Unidas – a ONU Meio Ambiente e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) – e reforçou o vínculo do transporte coletivo com pedestres e ciclistas.

“O intuito da nossa campanha é mostrar que o ônibus é o modo ideal para quem quer se deslocar por distâncias maiores de modo mais saudável, mais sustentável ambientalmente e mais seguro no trânsito”, destaca o **presidente-executivo da NTU, Otávio Cunha**.



## VIVA O COLETIVO

Já a **São Paulo Transporte (SPTrans)** promoveu inúmeras atividades durante toda a semana. Dentre elas, destacam-se o seminário *O Futuro da Mobilidade*, palestras com foco na terceira idade e nos motociclistas, curso de pilotagem segura, apresentações teatrais interativas, desenvolvimento de programa de incentivo à leitura, com compartilhamento gratuito de livros de literatura universal e ação educativa com lideranças cicloativistas.

Painéis nos terminais A. E. Carvalho, Capelinha e Sacomã destacavam as frases: “Prefira o transporte público, vá de ônibus por toda a cidade!” e “Viva o coletivo, prefira o transporte público. Vá de ônibus!”. A ideia foi incentivar o uso do transporte público e valorizar os passageiros dos ônibus municipais.

## RENOVAÇÃO DE FROTA E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA

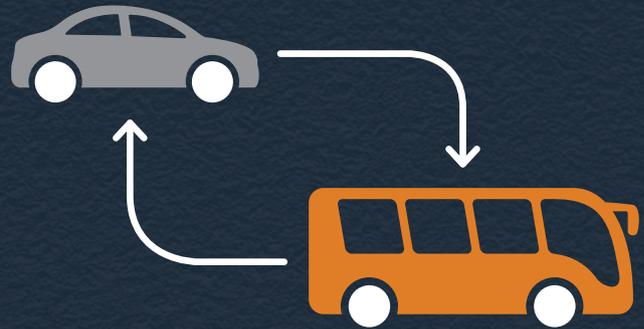
Iniciativas que garantam um serviço de boa qualidade, com eficiência e segurança aos usuários do transporte público também marcaram a Semana da Mobilidade. A empresa **Express Transportes Urbanos**, por exemplo, entregou no dia 22 de setembro, na Zona Leste, novos ônibus.

O **SPUrbanuss** e a **SOCICAM**, com o apoio da **SPTrans**, promoveram uma modernização no Terminal Parelheiros.

Reforma das plataformas, para melhor e maior acessibilidade; nova cobertura metálica, mais ampla, com maior proteção contra intempéries; modernização da rede de drenagem e nova sinalização horizontal são algumas das melhorias no local, que se traduzem em mais conforto para os usuários.

A Parada Vargem Grande, na região de Parelheiros, também foi revitalizada com a construção de uma plataforma que vai facilitar o embarque e desembarque, nova cobertura, bancos, piso tátil adequado para deficientes visuais e iluminação, entre outras benfeitorias.

## MOTIVOS PARA A TROCA DO CARRO PELO TRANSPORTE COLETIVO



Nada melhor do que descobrir uma nova cidade utilizando o ônibus como o principal meio de locomoção. Essa foi a proposta do **Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss)**, na Semana da Mobilidade, que destacou as vantagens de utilizar esse modal como meio de transporte. Entre elas, estão as seguintes:

- 1 Economia – é muito mais econômico utilizar o ônibus como meio de transporte do que comprar um carro zero e mantê-lo.
- 2 Uma pessoa que trabalha a 20km de distância de sua casa gasta em torno de R\$80 por semana com combustível. No transporte público, considerando duas passagens diárias, o valor cai para R\$40, totalizando uma economia de até R\$160 por mês.
- 3 O carro particular precisa de manutenção periódica e uma visita ao mecânico gira em torno de R\$220.
- 4 Os estacionamentos na cidade custam caro. Esse valor pode alcançar mais de R\$20 por hora. Para mensalistas, o valor pode chegar a R\$ 500. Esse valor poderia ser investido em outras finalidades.
- 5 Os gastos fixos com IPVA, DPVAT e seguro são altos!
- 6 Pesquisas apontam que o paulistano passa, em média, mais de duas horas por dia no trânsito. Com os corredores para ônibus, esse tempo pode diminuir consideravelmente.
- 7 Os constantes congestionamentos causam estresse e cansaço. Utilizando o transporte público, é possível ler, estudar, assistir a vídeos ou apenas descansar durante o trajeto.
- 8 O uso do transporte público diminui o número de carros nas vias, uma vez que um ônibus com capacidade para 80 passageiros pode evitar que cerca de 40 automóveis particulares sejam utilizados. Isso causa um impacto positivo no trânsito.
- 9 Medidas como as reformas nos pontos de ônibus, pontos de iluminação e a possibilidade de mulheres e idosos desembarcarem no período noturno onde escolherem tornam cada vez mais seguro o transporte público.
- 10 Utilizar o transporte coletivo também pode trazer benefícios para a saúde, uma vez que exige uma caminhada diária. Especialistas afirmam que o ser humano necessita, no mínimo, caminhar 15 minutos por dia para se manter saudável. 🏃‍♂️

# DE OLHO NA LEI

*Comissão de Mobilidade Urbana da OAB/SP promove discussão com foco nas políticas públicas e nas necessidades dos usuários de ônibus*

A

**Comissão Especial de Mobilidade Urbana da Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB SP)** realizou, no dia 30 de agosto, na sede institucional da entidade, no centro da capital paulista, o *Congresso de Mobilidade Urbana: Passado, Presente e Futuro – Os Cinco Anos da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU)*.

O evento, promovido pelo Departamento de Cultura e Eventos, contou com a presença de autoridades, especialistas em mobilidade urbana e ativistas em prol da mobilidade sustentável. Durante todo o dia foram discutidas questões sobre a PNMU e temas como o transporte motorizado e não motorizado, infraestrutura urbana, tendências e desafios da mobilidade urbana.

Ao abrir os trabalhos, o **presidente da Comissão Especial e Mobilidade Urbana da OAB SP, Mauricio Nalin dos Santos Ferro**, destacou que essa Comissão tem como foco dar voz a uma demanda reprimida, bem como facilitar a garantia de um direito constitucional.

## SITUAÇÃO CRÍTICA

Na ocasião, o **presidente-executivo da Associação Nacional de Transportes Públicos (NTU), Otávio Vieira da Cunha Filho**, ressaltou que o incentivo ao transporte individual em detrimento do transporte coletivo gerou os atuais problemas de mobilidade.

“Aumento dos congestionamentos, do número de acidentes, queda de velocidade comercial dos ônibus e redução do número de passageiros transportados são apenas algumas das dificuldades advindas dessa priorização”, explicou.

“Nossas escolhas provocaram consequências que exigem soluções e propostas emergenciais e estruturais, para a construção de um



novo cenário para a mobilidade urbana”, destacou o presidente da NTU.

Nesse sentido, Otávio defendeu a necessidade da melhoria da qualidade do sistema de transporte, a transparência e o preço acessível, tendo em vista que atualmente o serviço é pago totalmente pelo usuário.

## RACIONALIZAÇÃO, O CAMINHO!

O **vice-presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Claudio de Senna Frederico**, lembrou que o objetivo da Política Nacional de Mobilidade Urbana é aumentar a participação do transporte coletivo e não motorizado na matriz dos deslocamentos.

Para Senna, a solução para a mobilidade urbana não se restringe à ampliação da capacidade dos meios de locomoção. “Acredito na racionalização do que já existe e no reaproveitamento dos meios de transporte considerados decadentes, a exemplo do que foi feito com sucesso na CPTM, em São Paulo”, defendeu.

## MOBILIDADE INTEGRADA

Após fazer um apanhado dos avanços tecnológicos das últimas décadas, o **presidente da União Internacional de Transportes Públicos (UITP-América Latina), Jurandir Fernandes**, disse que o setor deve pensar em um modo de absorver todo esse progresso, para não correr riscos.

Nesse sentido, afirmou que os operadores, concessionários e os gestores públicos precisam ser orientados sobre o modo de flexibilizar a atual situação. “Precisamos pensar, por exemplo, no que pode ser feito nas horas fora de pico para melhorar a qualidade, a produtividade e a performance. É preciso fluidez, operacionalidade e melhor uso das nossas frotas. E o transporte sob demanda pode ser uma das soluções”, argumentou.

Jurandir defendeu ainda a mobilidade integrada, tendo em vista que não é possível pensar diferente, e disse ser importante não matar a inovação (veículos autônomos, eletrificação, economia compartilhada, aplicativos etc.).

## DIREITO ASSEGURADO

De acordo com o **assessor da ANTP, Eduardo Alcântara de Vasconcelos**, um dos princípios mais importantes da PNMU a ser observado do ponto de vista social e político é que a mobilidade é um direito de todos, assegurado pela Constituição.

Desse modo, para o assessor, o espaço viário deve ser dividido de forma equitativa e eficiente; as pessoas mais vulneráveis devem receber cuidados especiais e as formas mais seguras, eficientes e ambientalmente saudáveis ter preferência.

Mas o que é possível fazer? Entre as medidas cabíveis, Eduardo elencou as seguintes: garantir mais segurança para o pedestre; aumentar o uso da bicicleta; aumentar a velocidade e a regularidade do transporte coletivo; reorganizar o uso da moto e limitar o uso do automóvel.

# MOBITALKS - LABORATÓRIO LEGAL DE MOBILIDADE URBANA

A **Comissão Especial de Mobilidade Urbana (CEMU) da OAB/SP** também promoveu no dia 19 de setembro o primeiro evento do projeto *Mobitalks – Laboratório Legal de Mobilidade Urbana*. O evento contou com a parceria da Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo e teve como tema *As Políticas Públicas e as Necessidades dos Usuários em Relação ao Transporte Público Coletivo por Ônibus na Cidade de São Paulo*.

Durante o encontro, que contou com o debate de especialistas no tema, foram apresentados os dados de uma pesquisa de produção legislativa da Câmara Municipal de São Paulo sobre mobilidade urbana e os resultados de uma enquete feita por meio de um aplicativo pra avaliar a percepção do usuário sobre o transporte por ônibus.

Na abertura do debate, o **presidente da Comissão, Mauricio Nalin dos Santos Ferro**, destacou a importância deste 1º Mobitalks e explicou que o Laboratório Legal tem como objetivo monitorar todos os projetos de lei referentes à mobilidade urbana.

Na ocasião, o **vereador no município de São Paulo, José Police Neto**, ressaltou que o grande desafio, quando se fala em mobilidade urbana, é devolver vida e alegria para a cidade e para os cidadãos, tendo em vista que a vida está sendo ceifada pelos congestionamentos.

## PROJETOS

O **diretor-presidente da Escola do Parlamento da Câmara Municipal da cidade de São Paulo, Humberto Dantas**, apresentou um levantamento da produção legislativa sobre mobilidade urbana em São Paulo no período de 2009 a 2018. Foram 1.358 projetos de lei, dos quais 395 tinham como foco o ônibus como transporte coletivo. “Desse total, 54 foram efetivamente transformados em lei”, contou.

Esses dados serão estudados pela CEMU, revelou Mauricio. “Vamos nos debruçar sobre esses resultados, procurando entender e talvez avançar a respeito dos 1.358 projetos.”

### DESEJOS DO USUÁRIO

Trajetos de casa até o ponto de ônibus com mais segurança pública, iluminação e calçadas adequadas são os maiores desejos dos usuários do ônibus, revelou uma enquete aplicada pela CittaMobi, empresa de tecnologia em gestão e monitoramento de transporte público.

A pesquisa feita via smartphone, entre os dias 4 e 5 de setembro, com 4,8 mil pessoas na Região Metropolitana de São Paulo, teve como objetivo conhecer a necessidade do usuário em relação ao transporte público coletivo por ônibus no município de São Paulo.

A sondagem apurou que grande parte dos usuários utiliza o ônibus em seus deslocamentos por ter vale-transporte, por não ter carro próprio, por ser a única opção e por ter menor custo. Dentre os pontos favoráveis, destacam-se o bilhete único e a facilidade de utilização do modal.

De acordo com o levantamento, entre os pontos que podem contribuir para a melhoria das viagens estão o corredor e faixas exclusivas para ônibus, a confiança no tempo do percurso e as informações disponíveis.

### EVOLUÇÃO DO ÔNIBUS E DEVERES PERANTE A POPULAÇÃO

O **superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Luis Carlos Néspoli**, destacou a evolução do ônibus em tecnologia veicular bem como o elevado nível do sistema de gestão nas garagens. Entretanto, explicou que, além de conforto e segurança, o usuário quer um sistema regular, próximo a sua casa, com tempo determinado de viagem e atenção dos operadores.

Para atender ao desejo dos passageiros por confiabilidade do tempo de percurso, é preciso ter a via livre, com faixas e corredores exclusivos para o ônibus. “Essa é uma responsabilidade do poder público, que tem as condições técnicas e necessárias”, destacou o superintendente da ANTP.

Segundo Néspoli, “a produção do serviço com qualidade requer que o operador cumpra com a sua obrigação e que o poder público ofereça condições para que o sistema funcione”.

Ao analisar a pesquisa realizada pelo CittaMobi, o **presidente da União Internacional de Transportes Públicos para a América Latina (UITP), Jurandir Fernandes**, em consonância com Néspoli, avaliou que os itens que deixam a desejar como a segurança, a confiabilidade na duração do trajeto e a falta de informações são competências do poder público.

Jurandir ressaltou, entretanto, que é hora de parar de falar só nos direitos. “A população também tem deveres, deve preservar os veículos, mas isso vem do berço e da escola, e não é de uma hora para outra que acontece”.

### PONTOS A SEREM MELHORADOS

Finalizando o evento, o presidente da CEMU elencou os principais pontos que podem melhorar a mobilidade, já a partir do percurso até a efetiva viagem, com base nos itens que mais chamaram a atenção na pesquisa feita pela CittaMobi: segurança, iluminação pública e calçadas.

Com relação à segurança, Mauricio destacou a possibilidade da instalação do botão de pânico nos veículos, já disponível em aplicativos, sem necessidade de investimento; flexibilização para os locais de embarque; monitoramento por câmeras; punição em casos de assédio sexual e programa *Volta Segura*, com foco nas viagens noturnas.

No que se refere à iluminação, a sugestão é adequar a iluminação nas faixas de pedestre; iluminar adequadamente os pontos de ônibus; instalar placas de logradouros públicos em sistema com identificação em LED e placa solar.

No quesito calçadas, a ideia é restringir portões e cancelas com projeção para a rua; instalar piso drenante de material poroso; construir rampas e pisos táteis, entre outros. 

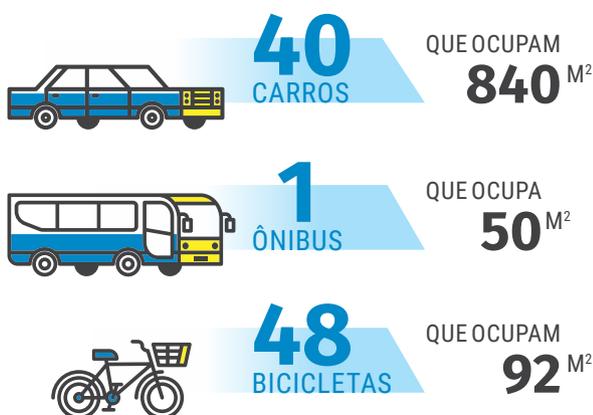


# É INTELIGENTE ANDAR DE ÔNIBUS?

*É também leveiro, sustentável, sensato e moderno. Afinal, o ônibus pode levar até 70 pessoas, enquanto a média transportada nos carros é de 1, 2 passageiros por viagem*

POR: PRO COLETIVO

**I**ssso significa menos poluição, menos espaço ocupado e mais bem-estar. Uma simulação feita pelo jornal “Folha de S. Paulo” mostrou que, para transportar 48 pessoas, com média paulistana de 1 ou 2 pessoas por veículo, são necessários:



É muito bom quando artistas e formadores de opinião andam de ônibus e mostram que é normal, ágil e importante sair com esse modal coletivo.

No Brasil há muito preconceito em relação ao transporte público, coisa que não acontece no exterior. Nos EUA e na Europa, empresários, artistas e celebridades (como Sandra Bullock, Anne Hathaway e Hugh Jackman, entre outros) usam ônibus e metrô. E os metrôs não são melhores que os nossos, nem os ônibus. Os nossos são mais novos e mais limpos. Só não temos, no caso do metrô, a oferta de linhas que eles oferecem – isso é uma carência.

Recentemente, Hugo Moura, marido da atriz Deborah Secco, publicou em seu Instagram uma foto em que aparece com a filha Maria Flor dentro do ônibus. O curioso é que as pessoas se espantam com isso, como se o ator não pudesse frequentar o transporte coletivo. Outras atrizes,

como Suzana Vieira e Nathalia Rodrigues, também já foram fotografadas diversas vezes em ônibus no Rio e em São Paulo.

O caso mais emblemático e que diz muito sobre a nossa visão preconceituosa, inclusive da mídia, aconteceu há três anos com a atriz Lucélia Santos, que usa bastante o ônibus no Rio. “Lucélia Santos foi flagrada em ônibus lotado”, cravaram alguns sites com a foto da atriz. O leitor pode reparar que o uso do verbo “flagrar” – sinônimo de pegar alguém no pulo, em geral pessoa que comete delito ou infração – não é apenas inadequado nesse caso, é também patético. O que ela fez de errado?

“O Brasil é o único país que conheço no qual andar de ônibus é politicamente incorreto! Vai entender...”, desabafou a atriz no Twitter, coberta de razão, ao ler essas publicações na internet. “Em qualquer país civilizado, educado e organizado as pessoas dão prioridade a transportes coletivos para proteger o meio ambiente. Os governos deveriam investir em transportes decentes para a população, com conforto e dignidade. E a imprensa deveria usar sua inteligência para divulgar campanhas para os transportes públicos coletivos de primeira grandeza”, afirmou Lucélia Santos.

Que mais Lucélias, Suzanas e Hugos apareçam em modais coletivos para mostrar para a população brasileira (que acha lindo pegar ônibus em NY e Paris) que é chique, importante e urgente (para o bem-estar geral) andar de ônibus no Brasil, sim! 🇧🇷



## PRO COLETIVO

A startup de comunicação, focada na mobilidade urbana, é formada por um grupo de profissionais de áreas diversas que acreditam que é preciso estimular e facilitar o uso do transporte coletivo, da bicicleta e do pedestrianismo pelos cidadãos.

# ANDORINHA, HÁ 70 ANOS A MELHOR COMPANHIA PARA UMA BOA VIAGEM

*A empresa comemora sete décadas de atuação em prol do transporte coletivo de passageiros em todo o Brasil*

**T**radição, confiança e evolução: essas são as marcas registradas da Empresa de Transportes Andorinha, que este ano completa 70 anos de estrada. A empresa, sediada em Presidente Prudente, no interior de São Paulo, tem presença marcante em inúmeras cidades de todo o Brasil, além de manter uma linha internacional.

Qual a fórmula do sucesso? Investimentos constantes em busca da excelência na prestação de serviços, sempre com foco no seu bem mais precioso: o cliente!

Para isso, conta com mais de 500 modernos veículos, equipados com Wi-Fi, GPS, monitores, tomadas USB, para oferecer uma viagem única para os seus passageiros, que têm a sua disposição a facilidade de embarque em salas VIPs. A empresa também mantém o Programa Andorinha de Fidelização, destinado a premiar o passageiro que completa dez ou mais viagens pela empresa.

A frota da Andorinha é monitorada em tempo real e, para garantir que todos os veículos funcionem sempre em perfeita ordem, as bases são equipadas com centros de Manutenção e contam com uma equipe técnica altamente especializada.

Além disso, toda a higiene dos carros é feita nas 18 garagens da empresa, estrategicamente localizadas em sua área de atuação, com o objetivo de garantir viagens mais agradáveis e confortáveis.



## ATENDIMENTO DIFERENCIADO

Para garantir um atendimento especializado e diferenciado a quem viaja em seus ônibus, a Andorinha treina e recicla periodicamente os seus profissionais. A empresa conta, inclusive, com um Centro de Treinamento de Motoristas, criado especialmente para capacitar e aperfeiçoar a atuação de seus condutores.

Atualmente, a Andorinha tem rotas em São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Goiás, Distrito Federal e Rio de Janeiro, além da pioneira linha internacional para a cidade de Puerto Suárez, na Bolívia.

A empresa conta com uma estrutura invejável e o suporte de mais de 1.200 funcionários, 320 agências distribuídas nas cidades atendidas pelas rotas e 18 garagens. Afinal, por mês transporta uma média de 220 mil passageiros.

Para comemorar os 70 anos de existência, está renovando a sua frota com novos veículos dotados de moderna tecnologia, que vão oferecer ainda melhor qualidade na prestação dos serviços e mais conforto e segurança aos seus clientes. 

# REPERCUSSÃO DA RESSACA NA DIREÇÃO VEICULAR



*Excesso de bebida se estende no organismo por várias horas após sua ingestão*

POR: DIRCEU RODRIGUES ALVES JÚNIOR

**E**ngana-se quem pensa que é só durante ou logo após a ingestão de bebida alcoólica que não se deve dirigir. Quando o consumo for em excesso, haverá sinais e sintomas tardios que comprometem as funções essenciais para a dirigibilidade.

O excesso de bebida alcoólica ingerida num dia produz um quadro chamado veisalgia, popularmente conhecido como ressaca, que se inicia de seis a oito horas após a ingestão, período em que a concentração de álcool tanto no bafômetro como no sangue é zero. Essas alterações podem durar de 24 a 26 horas.

O álcool produz sedação e, como consequência, reduz a mobilidade, a memória, o julgamento e a respiração.

A ressaca é caracterizada por efeitos físicos e mentais adversos, com uma série de sintomas de desconforto e mal-estar.

Nesse período, com percentual de álcool no sangue igual a zero, os sintomas comuns encontrados são:

- dor de cabeça
- falta de concentração
- tonteira
- fadiga
- falta de apetite
- sonolência
- irritabilidade
- náuseas, vômitos
- boca seca
- desconforto gastrointestinal
- tremores
- suores
- ansiedade

Tudo depende da quantidade e do teor alcoólico do que foi ingerido.

A ressaca é um fenômeno prevalente pouco estudado. Interessante que aparece após total eliminação do álcool e seus metabólitos do sangue.

Atribui-se que tanto a ressaca como a desidratação causada pelo álcool sejam dois processos distintos, independen-

tes, que ocorrem simultaneamente por meio de diferentes mecanismos. Durante a ressaca há variações significativas do sistema hormonal como também acidose metabólica.

Existem múltiplas teorias para explicar o fenômeno ressaca. Alguns estudos acrescentam à sintomatologia maior sensibilidade à luz, ao ruído e letargia (perda temporária e completa da sensibilidade e do movimento). As partes cognitiva, motora e sensoria perceptiva também ficam bastante comprometidas.

A queda do teor de álcool no sangue, que ocorre 6 a 8 horas após a ingestão, leva a uma espécie de depressão e desorganização de todo o metabolismo. Existe grande perda líquida.

## VIDAS EM RISCO

É importante lembrar que atenção, concentração, vigília, raciocínio estão rebaixados nessa fase. Mas não é só isso, as respostas motoras também estão comprometidas. A sensibilidade tátil, a auditiva e a visual estão alteradas. Tudo isso, são necessidades básicas para uma direção segura. Assumir a direção tardia na pós-ingestão excessiva de bebida alcoólica é colocar em risco a própria vida e a de terceiros.

A cadeira de fisiologia e biofísica da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires vem estudando o assunto e afirma que os efeitos do excesso de bebida podem persistir até 26 horas após ingestão.

Não tenho dúvida que a ressaca compromete todo o organismo, principalmente o sistema nervoso central, e que a direção veicular nessas condições é extremamente perigosa! 🚫



### DR. DIRCEU RODRIGUES ALVES JÚNIOR

é diretor de Comunicação e chefe do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET).

# CORRENTE DO BEM

*Empresas de transporte de passageiros por ônibus aderem ao Dia de Fazer a Diferença 2018*

A

solidariedade e o comprometimento das empresas operadoras do transporte coletivo por ônibus e de seus profissionais marcaram mais uma vez o Dia de Fazer a Diferença 2018, promovido pelo setor há quase 15 anos, sempre no último domingo do mês de agosto.

Trata-se de um dia inteiro dedicado à promoção de ações que fazem a diferença na vida de centenas de pessoas, comunidades e entidades beneficentes. A diferença também é feita nas próprias organizações, que passam a contar com um quadro de funcionários mais motivados, unidos e integrados.

Este ano, inúmeras empresas envolveram seus profissionais nas mais diversas atividades, marcadas por muita dedicação e carinho aos assistidos. Confira a seguir!





## VALE DO TIETÊ ABRE SUA GARAGEM PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Viação Vale do Tietê desenvolveu uma série de ações em sua garagem, para receber jovens da Casa de Acolhimento Moriah, que abriga crianças e adolescentes em situação vulnerável. As instalações da empresa foram especialmente preparadas para muitas atividades e brincadeiras, onde a garotada foi recepcionada com muito carinho, músicas e uma mesa repleta de doces.

Almoço, bolo especial e distribuição de presentes individuais e personalizados para cada jovem, com brinquedos, kits de higiene, chinelos e roupas novas fizeram a alegria da garotada. Os voluntários arrecadaram ainda caixas de leite integral, produtos para café da manhã, roupas de cama e cobertores novos, além de materiais de higiene e limpeza. Também foram doados brinquedos didáticos para a montagem de uma brinquedoteca.



## EMPRESA CRUZ, REFORMA EM JARDIM

A Empresa Cruz promoveu uma reforma no jardim do posto do Centro de Valorização da Vida (CVV), em Araraquara, que conta com 25 voluntários, destacando que um deles é funcionário da empresa.

Visando tornar o local, que depende de recursos próprios e doações para se manter, mais agradável, a empresa executou um trabalho de paisagismo. O jardim ganhou novas flores, a grama foi aparada, a calçada interna e externa pintada e o mato do estacionamento cortado.



## VIAÇÃO CAIEIRAS, SATISFAÇÃO AO AJUDAR O PRÓXIMO

O dia 26 de agosto foi marcado por solidariedade, companheirismo e cooperação de 28 colaboradores da Viação Caieiras, que alegraram o dia dos assistidos pelo Abrigo Municipal de Franco da Rocha e pelo Centro Dia do Idoso.

A maior parte dos voluntários ficou no Abrigo de Franco da Rocha, ajudando na pintura, organização e manutenção do local. Enquanto isso, as crianças do abrigo fizeram uma visita ao Projeto Catavento Cultural, seguido de um almoço no McDonald's.

Outra equipe de voluntários foi ao Sítio do Tio Zezo, em Mairiporã, acompanhando os moradores do Centro Dia do Idoso, que participaram de diversas atividades como ginastas, ginástica laboral, bingo e passeio na área externa.



## VIAÇÃO JACAREÍ, INCENTIVO À GENTILEZA

Pensando no bom funcionamento das viagens e com o objetivo de incentivar gestos de gentileza no interior dos ônibus, a Viação Jacareí contratou dois palhaços: Pambolé e Violeta, que transmitiram de forma descontraída e engraçada mensagens de conscientização e de boa convivência entre os passageiros.

Dentre os temas abordados pela dupla destacam-se a importância do uso correto dos assentos preferenciais e da cessão dos lugares reservados para idosos, gestantes, obesos e pessoas com deficiência física; atenção com os degraus ao embarcar e desembarcar dos ônibus e utilização das faixas de pedestres, para evitar acidentes.





## URUBUPUNGÁ, ALEGRIA, CONTRIBUIÇÃO E CARINHO

Movidos pela alegria de dar carinho a quem mais precisa, 100 voluntários da Viação Urubupungá fizeram a diferença em duas instituições: Comunidade Neftai, em Santana de Parnaíba, e Casa de Repouso Lar Santo Expedito, em Osasco. Nelas houve atividades de pintura, plantio de grama, melhorias no piso, limpeza e organização.

Com a união de todos, as ações foram um sucesso e o sentimento que ficou nas instituições beneficiadas e para os voluntários foi de gratidão e felicidade. Afinal, o que mais faz um coração feliz é ajudar o próximo.



## SANTA BRÍGIDA, FAZER O BEM É MUITO BOM!

No dia 26 de agosto, a equipe de colaboradores da Viação Santa Brígida, composta de 48 voluntários, uniu forças e fez a diferença para quatro instituições: Abrigo Heloísa Helena, no bairro Itaberaba; CCA Sol Nascente, CCA Pirituba e Pessoas Unidas por Ideais (PUPI), em Pirapora do Bom Jesus.

No Abrigo Heloísa Helena os voluntários fizeram serviços de pintura, limpeza e organização, enquanto as crianças foram ao cinema, juntamente com os pequenos da PUPI. Já nas outras instituições, a diversão foi a palavra de ordem. Houve atividades recreativas e brinquedos infláveis para os menores, enquanto os mais velhos tiveram a oportunidade de conhecer a garagem da Viação Santa Brígida, aprender sobre o trânsito e participar de uma gincana muito divertida.



## VIAÇÃO PARATY, FESTA PARA A GAROTADA

A Viação Paraty promoveu uma festa para as crianças da Creche das Hortênsias (Creche Azul). Mais de 60 crianças, com idade entre 4 e 13 anos, participaram do evento que contou com a recreação do grupo “HA HA HA Produções Infantis”, cachorro-quente, refrigerante e bolo para comemorar os aniversariantes do mês.

Para eternizar a data e as crianças se lembrarem desse dia, a empresa preparou sacolinhas de doce e uma foto-ímã de cada um deles levar para casa.



## METRA, AÇÕES DURANTE TODO O MÊS

A Metra mobilizou – durante um mês inteiro – os funcionários da empresa, os clientes e as comunidades próximas à garagem da empresa para arrecadar alimentos não perecíveis para a Casa de Lucas Núcleo Beneficente Educacional.

Além disso, nos dias 23 e 24 de agosto, a empresa levou cerca de 130 crianças para assistir aos espetáculos infantis *A Mágica Fábrica de Chocolate* e *O Mar Não Está para Peixe*, no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo. Os jovens saíram da Casa de Lucas em ônibus exclusivo da Metra e tiveram um dia diferente, com arte e cultura.





### CIRCULAR SANTA LUZIA, AÇÃO EM PROL DA VIDA

As ações do Dia de Fazer a Diferença da Circular Santa Luzia tiveram como foco a preservação da vida. Os seus colaboradores fizeram doações de sangue para o Hemocentro da cidade de São José do Rio Preto.

A empresa aproveitou a data e iniciou uma campanha para incentivar a doação voluntária constante. Funcionários e familiares que aderiram à iniciativa receberam camiseta alusiva à campanha.



### EXPRESSO DE PRATA, ANIMAÇÃO PELO 13º ANO CONSECUTIVO

Pelo 13º ano consecutivo, o Expresso da Alegria, voluntariado do Expresso de Prata, participou do Dia de Fazer a Diferença. Os voluntários da empresa levaram às entidades sociais escolhidas, de Bauru e região, muito carinho, alegria, solidariedade, música e outras atividades, oferecendo ainda lanches, doces, bolo e refrigerantes.

Na APAE Bauru houve música, danças e muitas brincadeiras. Para a Casa da Criança (Associação de Proteção à Maternidade e à Criança/Associação Beneficente Cristã) foi feita generosa doação de leite. Os idosos do Lar dos Desamparados contaram com a participação do voluntário Duda que, com seu teclado, fez a plateia dançar e cantar animadamente.



### VIAÇÃO OSASCO, DESCONTRAÇÃO PARA A TERCEIRA IDADE

A Viação Osasco fez a diferença para a Instituição Lar Cora Coralina, uma Unidade de Longa Permanência para o Idoso (ULPI), localizada na Vila Yolanda, em Osasco. Cerca de 30 colaboradores das áreas de operação, administração e fiscalização participaram da ação.

O evento, marcado pela confraternização e alegria dos voluntários e dos idosos, contou com chá da tarde, embalado por música. Na ocasião, os assistidos também tiveram à sua disposição cabeleireiro e manicure.



### PIRACICABANA SBC, DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS

A Viação Piracicabana de Bernardo do Campo doou 31 cestas básicas para o Lar Escola Pequeno Leão, abrigo de crianças e adolescentes até 17 anos, localizado em São Bernardo do Campo. Essa doação foi o resultado da ação Dia de Fazer a Diferença, parceria promovida pelo departamento de Operação da empresa, entre os motoristas e o Posto Olá, que ofertou as cestas básicas.





## PIRACICABANA HOLDING, SOLIDARIEDADE EM MOVIMENTO

Os colaboradores da Piracicabana Holding em São Bernardo do Campo e em São Paulo organizaram-se em prol de uma ação solidária: doar sangue. A ação contou com cerca de 40 voluntários que doaram 32 bolsas de sangue para o Colsan Hemocentro Regional de São Bernardo do Campo.



## BREDA E PIRACICABANA, AÇÃO PARA OS DESABRIGADOS POR INCÊNDIO

As filiais da Breda Transportes de Cubatão e Peruíbe e da Piracicabana Itanhaém e Peruíbe, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade de Cubatão, entregaram alimentos, brinquedos e kits de higiene pessoal às famílias da Vila Esperança, na cidade de Cubatão, que ficaram desabrigadas por conta de um incêndio.

A Breda também doará mais 23 cestas ao Fundo Social de Solidariedade, para, em conjunto com a prefeitura, atender a 95 famílias em vulnerabilidade social. Além disso, fará ainda contribuições pontuais às famílias que perderam tudo no incêndio.



## ETT CARAPICUÍBA, DOAÇÃO DO BEM!

Mais uma vez a ETT Carapicuíba fez a diferença para inúmeras pessoas que vão se beneficiar das 17 bolsas de sangue doadas pelos seus colaboradores à instituição Fundação Pró-Sangue – Hemocentro de São Paulo.

Além disso, a empresa também prestigiou a campanha McDia Feliz levando os voluntários, após a doação de sangue, para fazer o jejum em uma das lojas da rede. Nesse dia, toda a renda líquida dos sanduíches Big Mac foi destinada para cerca de 60 instituições de combate ao câncer infanto-juvenil.



## GRUPO BENFICA, 13 ANOS EM PROL DA COMUNIDADE

O Grupo Benfica, como vem fazendo há 13 anos ininterruptos, dedicou um dia inteiro a uma instituição beneficente. Desta vez, a agraciada foi a Casa da Graça, em Itapevi, que acolhe crianças e adolescentes. Os voluntários promoveram inúmeras brincadeiras, oficina de desenho para colorir, além de pintura no rosto, corte de cabelo, escova, maquiagem e manicure, entre outras.

Na ocasião também foram doados roupas e calçados novos, bonés, brinquedos e servidos lanches do McDia Feliz, além de outras guloseimas. A Benfica BBTT ainda contribuiu com o Graacc, oferecendo os tíquetes McDia Feliz aos funcionários.





## REUNIDAS PAULISTA, UNIÃO EM FAVOR DO PRÓXIMO

Os colaboradores da Empresa Reunidas Paulista escolheram fazer o bem para o Lar Caminho de Nazaré, em Araçatuba, que acolhe crianças em regime de moradia e também no contraturno escolar. Inicialmente, seriam oferecidos lanche, kit guloseima, cama elástica e brincadeiras. Mas, graças ao entusiasmo dos colaboradores, foram arrecadados e doados produtos de higiene pessoal, limpeza, materiais descartáveis, cesta básica, 250 jogos e brinquedos.

As guloseimas, as brincadeiras e a integração com os voluntários, que promoveram várias dinâmicas, fizeram a alegria na entidade. Para encerrar o dia de forma inesquecível, foram passear de ônibus da Reunidas pela cidade de Araçatuba e ganharam miniônibus recheados de lanchinhos.



## VIAÇÃO PIRAJUÇARA, PORTAS ABERTAS PARA A CARIDADE

A empresa preparou em sua garagem uma festa de confraternização para as pessoas atendidas pela Casa de Apoio José Eduardo Cavicchio (CAJEC), que estão em São Paulo para tratamento do câncer, e para os idosos do CEPIM, ambas as instituições de Taboão da Serra.

Música, dança, lanches, salgados, sucos e refrigerantes fizeram parte da tarde animada, com a participação de 33 voluntários de todas as áreas, inclusive do diretor Victor Dinis e esposa.

A Viação Pirajuçara também transportou as jogadoras do time sub 17 de futebol feminino de Embu das Artes para os jogos do Campeonato Paulista. 



**“Você nunca sabe que resultados virão de sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.”**

**Mahatma Gandhi**





# DESPOLUIR, FOCO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*Programa atua em favor do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida*

H

há mais de dez anos, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT criaram o **DESPOLUIR** – Programa Ambiental do Transporte. O objetivo é promover o comprometimento de transportadores e da sociedade em ações de conservação do meio ambiente, como forma de colaborar para a construção de um modelo sustentável de desenvolvimento.

O Programa, gerido no estado de São Paulo pela *Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)*, vem dando importante contribuição para conter as emissões veiculares no estado.

Várias ações vêm sendo realizadas pelo **DESPOLUIR** com foco no desenvolvimento sustentável. Dentre elas, a linha de ação de maior destaque é a Avaliação Veicular Ambiental, em que os técnicos vão até as empresas e verificam a emissão de dióxido de carbono dos veículos, visando reduzir a poluição e o consumo de combustíveis, conforme determina o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Além disso, ao avaliar os veículos dos transportadores, os técnicos do **DESPOLUIR** também orientam sobre outros temas ambientais, como condução econômica, manutenção preventiva, eficiência energética, qualidade do combustível, gestão hídrica e de resíduos.

Vale lembrar que a adesão ao programa gera benefícios tanto para as empresas do setor de transporte como para o governo e a sociedade. Graças aos atendimentos e às orientações fornecidas pela equipe do **DESPOLUIR**, nos últimos 12 meses, 97% da frota avaliada no estado está dentro dos padrões legais, o que significa menos emissões de poluentes e melhor qualidade de vida.

Ressalta-se que, somente nos meses de agosto e setembro de 2018, foram aferidos 632 ônibus, de 10 cidades, dos quais 96% deles estavam em conformidade. As empresas atendidas foram as seguintes: Viação Paraty, Viação Piracema, Viação Cidade de Caieiras, Auto Viação Urubupungá, Viação Piracicabana, Viação São Paulo



São Pedro, Metra, Viação Osasco e Empresa de Transportes Andorinha.

## SELO DESPOLUIR EM 2019

A partir do ano que vem, todos os veículos aferidos pelo Programa **DESPOLUIR**, que estiveram dentro dos padrões de emissão de poluentes estabelecidos por lei, vão receber o Selo Despoluir, que deverá ser afixado no parabrisa do ônibus. Os que estiverem em desacordo, receberão orientação técnica para a correta manutenção.

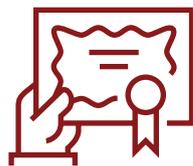
O selo será uma prova de que a empresa se preocupa com a melhoria da qualidade de vida e com a preservação do meio ambiente. 🚩

### MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA E ADESÕES:

☎ (11) 3179-1077

✉ ambiental@fetpesp.org.br

# MELHORIA CONTÍNUA



*Princesa dos Campos conquista recertificação ISO 9001:2015 e recebe 30 novos ônibus*

0

**Expresso Princesa dos Campos**, localizado em Ponta Grossa, no Paraná, obteve em setembro a recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001 na versão 2015. Essa conquista comprova que a empresa aplica em todos os seus processos e atividades procedimentos que visam à excelência no atendimento aos clientes e à melhoria contínua.

De acordo com o **diretor-presidente da Princesa dos Campos, Florisvaldo Hudinik**, a manutenção da ISO é o resultado de um conjunto de medidas que visam à excelência na gestão. “Trata-se de uma série de ações já implementadas e em aplicação, cujo objetivo é garantir a maior eficiência dos serviços oferecidos.”

Para Hudinik garantir mais uma vez a ISO 9001 é de extrema importância para o negócio. “O resultado direto desse processo é a satisfação do cliente, já que o foco não é apenas o que fazemos, mas principalmente o modo como fazemos e o efeito disso. A ISO 9001:2015 também fortalece a nossa imagem perante o mercado e indica que somos competitivos”, ressalta.

Segundo o presidente, a recertificação é a coroação de um ano de trabalho, uma vez que a aplicação das normas é uma prática adotada por todos os setores da empresa durante todo o decorrer do período.

“É importante destacar que a manutenção da ISO é resultado do desempenho e comprometimento da equipe profissional da Princesa dos Campos. Sem o esforço individual e o trabalho conjunto não seria possível atingirmos esse objetivo”, assinala Hudinik.

## ENCONTRO DE BUSÓLOGOS REÚNE MAIS DE 100 PARTICIPANTES

E por falar em qualidade, no dia 29 de setembro, a Princesa dos Campos apresentou para um grupo de mais de 100 busólogos – admiradores do modal ônibus – 30 novos veículos, que vão proporcionar ainda melhor qualidade no atendimento. O encontro foi realizado no Terminal de Comendas da empresa, em Curitiba.

Os visitantes, vindos de diversas cidades, como Curitiba, São Paulo e Florianópolis, entre outros, puderam fazer uma imersão na história da empresa e do transporte de passageiros no Paraná, por meio de uma exposição de fotos,

peças e documentos, que retrataram desde o início das atividades da empresa, com destaque para o Fordinho 1948, um dos principais ícones da Princesa, até os dias atuais.

“Para nós, é uma grande satisfação receber um público tão expressivo, para conhecer nossas atividades, nossa história e o case de sucesso que a Princesa dos Campos se tornou. Com certeza, teremos mais eventos com esse daqui para frente”, destacou Hudinik. 🚩



CIRCULANDO



# VIAÇÃO PARATY, DE PORTAS ABERTAS

*Empresa apresenta novos veículos e raridades do Museu Paraty para busólogos e imprensa*

O mês de agosto marcou uma rotina diferente para a sede da Viação Paraty, em Araraquara, no interior de São Paulo. Pela primeira vez a empresa abriu as suas portas para uma visita muito especial: admiradores, ou melhor, apaixonados por ônibus, busólogos, como são denominados, e para a imprensa.

A visita contou com a presença de 30 busólogos, vindos de São Paulo e outras cidades próximas à empresa. A iniciativa teve como objetivo apresentar o primeiro modelo da nova Busscar, o Vissta Buss 360, adquirido em meados de julho, após a retomada da operação da encarroçadora, juntamente com a Caio Induscar.

Os visitantes conheceram as instalações da empresa e toda a sua área de operação, planejamento e manutenção, além de todos os setores administrativos. Durante o trajeto, os convidados puderam tirar dúvidas e conversar com os diretores da empresa Gustavo Herszkowicz e Luciana Herszkowicz, além dos gestores de Manutenção Edson Barreto, e de Operação, Alexandre Oliveira.

De acordo com a **diretora Luciana Herszkowicz**, o ponto alto da visita foi a apresentação das novas aquisições: os ônibus Busscar Vissta 360, o Campione Invictus e o CAIO VIP IV, que serão usados na linha intermunicipal de Araraquara/São Carlos, além de outros carros rodoviários que operam as linhas de fretamento da empresa.

## MUSEU PARATY

Também foram apresentados os carros do museu da Paraty: um Diplomata com registro da Vitória Régia, um Caio

Padron Amélia II, um Metropolitana do modelo LDU-200 que ganhou um prêmio recentemente no quesito conservação de mais antigo, um Gabriela II da Viação Bandeirantes (a empresa faz parte do início da trajetória do empresário Mauro Herszkowicz – presidente da Paraty – no setor de transporte de passageiros), além de veículos que ajudam a preservar a memória do transporte e mostram a evolução dos modelos para as novas gerações.

Uma exposição de fotos antigas também foi apresentada aos presentes, para que eles pudessem registrar toda a trajetória da empresa.

Após a visita houve um almoço e um tour pela cidade, a bordo do ônibus Busscar. “Foi uma grande satisfação realizar esse evento para os amantes de ônibus e admiradores de nosso trabalho. Com certeza, será o primeiro de muitos”, ressaltou Luciana. 🚐



FOTOS: DIVULGAÇÃO

# TROCA SALUTAR

*Grupo ABC visita sistemas de BRT do México e da Colômbia*

A

troca de experiência entre profissionais, empresas e sistemas é uma prática salutar, que certamente traz importantes contribuições para todos os atores interessados. Partindo desse princípio, representantes das empresas Metra, SBC-Trans e Cartão Legal, que integram o Grupo ABC, visitaram, no mês de agosto, a maior operação de BRT do mundo, o Metrobús, na Cidade do México, e o sistema de transporte de Medellín, na Colômbia. A atividade foi organizada pela União Internacional de Transportes Públicos – Divisão América Latina (UITP/DAL).

O sistema de BRT da cidade do México transporta 1,5 milhão de passageiros por dia, conta com 688 carros, sete corredores e sete empresas operadoras. São 300km de corredores e faixas exclusivas, constituindo a maior operação do mundo em passageiros transportados por BRT. Uma das novidades é a operação de ônibus com dois pisos no Corredor de BRT Metrobús.

De acordo com o **especialista em Marketing em Transporte e Mobilidade Urbana, Roberto Sganzerla**, os executivos brasileiros ficaram impressionados com o projeto de estrutura viária – um sistema criado, implantado e mantido pelo Poder Público, que prioriza o corredor BRT Metrobús na cidade e, ao mesmo tempo, contempla os demais modais, calçadas, ciclofaixas, faixas para carros autorizados e para os demais veículos.

Durante a visita, Gabriel Reis, responsável pelo controle da bilhetagem eletrônica no órgão gestor do sistema, informou que a *Tarjeta Metrobús* é aceita em 100% dos ônibus BRT, no metrô, e em outros modais, em mais de três milhões de transações por dia.

De acordo com Diego la Torre Macias, gerente-geral do Centro Informativo de Transporte Inteligente (CITI), que controla os 688 carros de BRT da Metrobús, nove entre 10 usuários classificam o serviço como bom/muito bom e 96% recomendariam o Metrobús.

## MEDELLÍN, MODAIS INTEGRADOS

Medellín, na Colômbia, foi apontada pela revista Exame como uma das cidades sustentáveis, inovadoras e boas para viver, trabalhar e empreender. A transformação da cidade, ligada na década de 1990 ao cartel de drogas, se deu, de acordo com a revista, graças à colaboração e integração entre os setores público e privado. Um comitê de acadêmicos e empresários orienta as ações da Câmara Municipal.

O sistema de transporte da cidade é formado por Metro, VLT e pelo BRT Metroplús, além do Metro Cabo, que atende a mais de um milhão de passageiros por dia. Todos os meios de transporte têm integração física e tarifária e são acessados por um único cartão de transporte, a Tarjeta Cívica. Uma Central de Controle Integrado monitora todos os serviços, ligando a equipe de apoio ao trânsito, sistema semafórico e suporte policial.

De acordo com Roberto Sganzerla, Medellín tem uma vantagem mercadológica importante entre os sistemas de transporte urbano na América Latina: todos os modais – Metro, BRT, alimentadores, VLT e Teleféricos – apresentam a mesma identidade visual, isto é, passam claramente o conceito de que são integrados e trabalham por uma melhor mobilidade urbana. 



# MELHORIA DO SISTEMA

*Empresas investem na aquisição de novos e modernos veículos*

**I**númeras empresas operadoras do transporte de passageiros – a despeito da crise e da insegurança que reinam no País – vêm investindo constantemente na aquisição de novos e modernos ônibus com um só propósito: tornar os deslocamentos mais seguros e agradáveis.

A **Viação Santa Brígida**, por exemplo, visando melhorar o seu atendimento e proporcionar viagens mais atraentes, adquiriu recentemente 110 novos ônibus, com sistema de ar-condicionado, que vão trazer mais conforto e bem-estar aos usuários da região Noroeste do município de São Paulo.

Os veículos são do modelo Volvo B250R, nova geração de chassis urbanos da marca, versão piso baixo, com freios eletrônicos a disco, controle eletrônico de aceleração, alto nível de eletrônica e conectividade embarcada, entre outros.

Vale destacar que a Viação Santa Brígida é conhecida pelo constante investimento em tecnologia para ter sempre os veículos e processos de gestão mais avançados.



## **SBCTrans PRESENTEIA CIDADE COM 30 NOVOS ÔNIBUS**

Em agosto, mês de aniversário de São Bernardo do Campo, a **SBCTrans**, operadora do transporte coletivo na cidade, colocou em operação 30 novos ônibus. Os veículos fazem parte do maior programa de modernização do transporte da empresa, que já substituiu 105 ônibus e oito vans, desde o final do ano passado. A aquisição vai beneficiar mais de 150 mil pessoas.

“Esses 30 veículos incorporam as mais modernas tecnologias, como a biometria facial e também o sistema com visor no painel do motorista, para observar o movimento das portas, o que garante ainda mais segurança e conforto para os passageiros”, destaca a **diretora-executiva da SBCTrans, Milena Braga Romano**.

Todos os veículos contam com carroceria Caio Apache VIP e chassi Mercedes-Benz OF 1724. São equipados com internet sem fio (Wi-Fi), sistema de ar-condicionado, tomadas USB, elevadores dos dois lados para acesso de passageiros com mobilidade reduzida e monitores de televisão. O modelo possui ainda bloqueador de portas, iluminação em LED e itinerário eletrônico frontal.

## NOVOS ÔNIBUS PARA A ZONA LESTE

A Zona Leste de São Paulo também recebeu 31 novos ônibus, que vão garantir uma prestação de serviço com melhor qualidade e mais eficiência. A **VIP Transportes**, que faz parte do Consórcio Plus, entregou 20 veículos, dos quais 15 superarticulados e outros cinco do modelo Padron. Todos são acessíveis, têm ar-condicionado, Wi-Fi e tomadas USB para carregamento de celulares, além de motor menos poluente.



Já a **Express Transportes Urbanos** entregou, em setembro, 11 novos ônibus urbanos modelo Millennium, da Caio Induscar. Configurados na versão piso baixo, têm rampa de acesso para pessoas com deficiência física e assentos para usuários com mobilidade reduzida e idosos. Possuem ar-condicionado, itinerários eletrônicos em LED, além de itens de tecnologia embarcada, como tomadas USB e Wi-Fi gratuito.

## PÁSSARO MARRON E LITORÂNEA INCORPORAM 50 NOVOS ÔNIBUS COM PLATAFORMA DE ENTERTENIMENTO

A **Empresa de Ônibus Pássaro Marron** e a **Litorânea Transportes Coletivos** acabam de incorporar 50 novos ônibus a sua frota. Desse total, 40 veículos são da Pássaro Marron e vão rodar nas linhas do Vale do Paraíba. Já os 10 carros da Litorânea vão atender ao Litoral Norte.

Esses carros chegam com uma novidade que certamente vai agradar a todos. Aos poucos, eles serão equipados com uma nova tecnologia de entretenimento, que oferece filmes e séries, entre outros, sem consumir os dados do celular do passageiro. Os carros que já contam com esse sistema são identificados tanto na parte externa como na interna.

Os novos ônibus da Marcopolo G7, modelo Paradiso 1200, com chassi Mercedes-Benz, são equipados com tomadas USB, instaladas em todas as poltronas, Wi-Fi 4G, ar-condicionado e espaçosos bagageiros. Os banheiros apresentam um novo layout, que privilegia a racionalização do espaço e o conforto dos passageiros.

Cabe destacar a cabine do motorista, separada do salão por uma parede envidraçada que, além de aumentar o



campo visual do condutor, proporciona sensação de bem-estar aos viajantes.

Além disso, os ônibus atendem ao rigoroso padrão EURO 5, com motores eletrônicos, abastecidos com 20% de biodiesel, o que reduz a emissão de material particulado, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do ar.

“Essa nova aquisição está alinhada com a política das empresas, que buscam permanentemente acompanhar a evolução tecnológica do mercado, sempre com foco no conforto e na segurança dos clientes”, destaca o **diretor Rodrigo Bongiovanni**.

# ÔNIBUS LIMPOS EM SÃO PAULO: UMA OPORTUNIDADE ÚNICA

POR: IÊDA DE OLIVEIRA

**S**ão Paulo está diante de uma oportunidade única de fazer uma revolução no transporte público brasileiro e, talvez, das Américas. Depois de anos de muita luta e negociação, a Prefeitura de São Paulo promulgou, em janeiro, a Lei Municipal nº 16.802/2018, que abre caminho para a conversão dos 14.400 ônibus da frota paulistana, quase todos a diesel, para veículos elétricos e híbridos, ou movidos a outros combustíveis não fósseis.

É uma lei sem paralelo no Brasil, pois fixa uma meta de corte de 50% das emissões de gás carbônico (CO<sup>2</sup>) da frota em até dez anos. E determina emissão zero em 20 anos – não só de CO<sup>2</sup>, mas também dos altamente tóxicos materiais particulados (MP) e óxidos de nitrogênio (NOx), os poluentes que mais prejudicam a saúde humana nas grandes cidades.

Na prática, essas metas só poderão ser atingidas com ônibus elétricos. O cumprimento estrito da lei levará à conversão de quase metade da frota em até uma década e à abolição completa do diesel nos ônibus paulistanos em 20 anos.

Não é um desafio trivial. Estamos falando da maior frota de ônibus urbanos do Ocidente e da terceira do mundo – São Paulo só perde para Beijing e Shenzhen, na China.

O detalhe mais importante é a circunstância em que a nova legislação foi aprovada. Na mesma época de sua votação pela Câmara Municipal, em dezembro de 2017, a Prefeitura lançou um edital com as regras de uma licitação pública para renovar os contratos de todas as empresas de ônibus que atendem ao município.

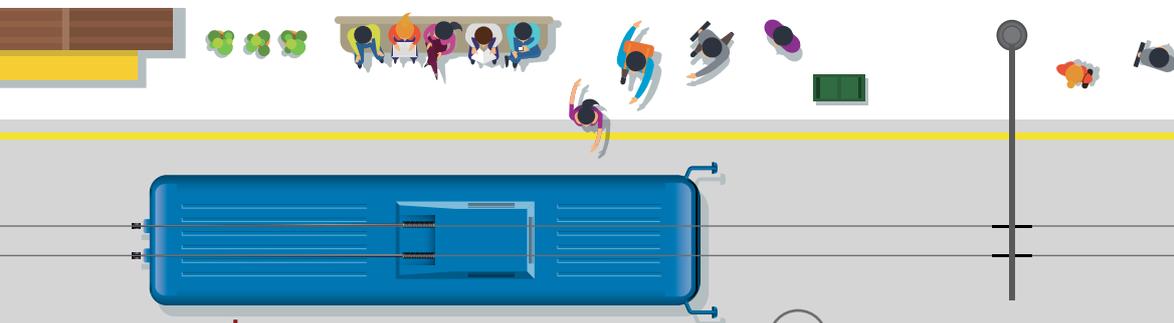
O edital teve o cuidado de seguir fielmente o conteúdo da lei e foi além: fixou um rígido cronograma que obriga cada empresa de ônibus a cumprir suas respectivas metas ambientais ano após ano, progressivamente, ao longo dos próximos 20 anos. Eis a grande oportunidade: uma nova lei ambiental com metas rigorosas e um edital que obrigará as empresas vencedoras da licitação a cumprirem aquelas metas – em contrato – já a partir de 2019.

Esse conjunto de medidas chamou a atenção de todo o País. O exemplo de São Paulo poderá ter um impacto positivo para o transporte público sustentável em todas as grandes cidades brasileiras – e isso já está acontecendo. Na América Latina, não há em vigor, hoje, nenhuma legislação com metas ambientais e prazos tão ousados quanto os da Lei nº 16.802.

Tudo isso significa que nossos sonhos de termos um transporte público limpo, moderno e sustentável estão próximos de se concretizar? Não. Infelizmente, ainda é cedo para comemorar. Há muito trabalho pela frente.

O pacote de novidades no transporte paulistano (lei + licitação) assustou os políticos e operadores tradicionais do transporte urbano. Surpreendentemente, assustou até os fabricantes de ônibus ainda vinculados à velha ordem do combustível fóssil. Neste momento, a licitação de São Paulo está barrada pelo Tribunal de Contas do Município. O relator do processo alegou uma centena de irregularidades ou impropriedades no edital.

A Secretaria Municipal de Transportes já respondeu aos questionamentos. Todos esperamos que as dúvidas tenham sido sanadas e que o TCM libere a licitação o quanto antes.



## TRANSPORTE PÚBLICO LIMPO E SUSTENTÁVEL É IRREVERSÍVEL

Ao mesmo tempo, voltaram a surgir velhas alegações contra o transporte sustentável: vai faltar energia para recarregar os ônibus elétricos, as indústrias não estão preparadas para atender à demanda, as baterias não são confiáveis, os veículos elétricos são muito caros etc.

Todos esses argumentos já foram rebatidos pacientemente nos últimos dois anos. No início de 2017, a indústria entregou ao Ministério Público de São Paulo um documento reafirmando a sua capacidade de produzir até dois mil ônibus elétricos e híbridos por ano. Assinaram o documento empresas como a Eletra, BYD, Mercedes-Benz e Volvo.

As grandes empresas de distribuição de energia de São Paulo, como Eletropaulo, CPFL e Enel, já atestaram que a rede disponível tem toda condição de atender ao aumento de veículos elétricos (ônibus e automóveis) por muitos anos, sem investimento adicional.

Um grupo de trabalho já foi instalado pela SPTrans, em conjunto com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico e as distribuidoras de energia, para dimensionar o impacto do cumprimento do edital em cada empresa de ônibus.

Quanto ao custo dos veículos, estudo da Bloomberg New Energy Finance afirma que a queda dos preços das baterias deixará os ônibus elétricos tão competitivos quanto os convencionais até 2026 – ou seja, na metade dos futuros contratos previstos na licitação.

Ainda assim, as resistências persistem. Algumas delas, decorrem de uma cultura de negócios arraigada ao longo de décadas. Outras têm a ver com uma mentalidade imobilista e burocrática muito cara a algumas instituições públicas (e até privadas!).

Esse, porém, é o preço a pagar pela ousadia das novas ideias e das “tecnologias disruptivas”. Mais cedo ou mais tarde, os novos contratos serão assinados, e as empresas de

ônibus terão de cumprir as metas ambientais fixadas em lei. Mais cedo ou mais tarde, outras cidades brasileiras farão o mesmo – aliás, algumas delas já estão fazendo, como Campinas, Belo Horizonte e Volta Redonda.

O transporte público limpo e sustentável é irreversível. Essa não é uma “ideia importada”, ela é fundamental para a modernização do transporte e para a saúde pública no Brasil. Mais de cinco mil paulistanos morrem anualmente de complicações decorrentes da poluição do ar, segundo o conceituado Instituto Saúde e Sustentabilidade. Até quando vamos ignorar essa realidade?

Se a nova lei for respeitada, em 20 anos a frota de ônibus de São Paulo deixará de despejar na atmosfera 13,45 milhões de toneladas de CO<sup>2</sup>. Vamos perder essa oportunidade de limpar o ar da maior cidade do País?

Por fim – mas não menos importante –, cabe lembrar que a eletromobilidade é uma extraordinária oportunidade para os empresários de ônibus adicionarem valor a seus negócios.

A Eletra – que é uma empresa de tecnologia de tração elétrica originária de um grupo de empresas de ônibus – sabe disso muito bem. É o nosso modelo de negócio que está em jogo: quanto mais conforto pudermos oferecer ao transporte das pessoas, melhor. Mais valiosas serão as nossas empresas, mais confiáveis serão os nossos serviços.

Precisamos ter o protagonismo daqueles que veem oportunidades, ao invés de dificuldades, nas decisões que podem mudar para melhor o futuro das nossas cidades e da nossa vida. 🚦



### IÊDA DE OLIVEIRA

é diretora da Eletra, empresa brasileira fabricante de ônibus elétricos, híbridos e trólebus. É também vice-presidente para a Área de Veículos Pesados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).



# O PONTO DE PARTIDA NO ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS DE SÃO PAULO

A

tarefa de recepcionar milhares de passageiros nas principais portas de chegada e saída da cidade de São Paulo exige amplo conhecimento e comprometimento somados a profissionais multidisciplinares e dedicados com um único intuito – proporcionar uma experiência agradável aos passageiros do transporte rodoviário de São Paulo.

Por entender esse compromisso, a Socicam investe e se especializa também em gestão de pessoas, visando a excelência em atendimento ao público e o comprometimento de equipes nos terminais rodoviários Tietê, Barra Funda e Jabaquara.

Só nesses terminais, 415 funcionários nas áreas de operação, limpeza, manutenção, segurança e administração, altamente qualificados em suas funções, seguem os conceitos desenvolvidos pela corporação e buscam manter o atendimento de excelência aos mais de 142 mil passageiros que os empreendimentos recebem, juntos, todos os dias.

Com uma linguagem simples e direta, os treinamentos disponibilizados aos funcionários contemplam processos e dinâmicas para as atividades de campo e atendimento aos passageiros.

Para públicos mais específicos e que necessitem de uma atenção diferenciada, como as pessoas com algum tipo de deficiência, a capacitação estimula a sensibilidade. Desde a abordagem, a forma de conduzir e auxiliar pessoas com os mais diferentes tipos de deficiência, os profissionais da Socicam aprendem a entender as necessidades desse público e garantir todo o conforto durante sua permanência dentro dos terminais.

Já para equipes técnicas de manutenção e operação, os cursos são mais específicos e prezam por agilidade e eficiência nas mais diferentes situações, sempre atentas à preservação do bem-estar físico do passageiro e do próprio profissional.

Ministrado pelo técnico em Segurança do Trabalho e bombeiro, **Carlos Silva**, o treinamento de Brigada de Incêndio ensina a identificar situações de risco e aplicar as técnicas para atendimento emergencial, primeiros socorros e uso correto do Desfibrilador Externo Automático (DEA), equipamento com função de reverter uma parada cardíaca, devidamente certificado pela Escola de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Em todos os turnos, 40% dos funcionários da operação estão aptos a agir rapidamente em casos que apresentem riscos aos passageiros, bem como levar casos mais complexos para o hospital mais próximo. No quadro de atendimento, muitas pessoas tiveram a vida salva pelo pronto atendimento da equipe Socicam.

Não é, porém, só o bem-estar do passageiro que importa nesse âmbito. Valorizar e promover atividades que formem cidadãos responsáveis também é uma das atribuições da Socicam, como administradora de bens públicos. Com essa visão, a empresa promove continuamente palestras e oficinas para incentivar o comprometimento dos colaboradores, tanto para a vida profissional como para a pessoal. O calendário anual apresenta palestras de incentivo à melhoria da qualidade de vida e acompanhamento da saúde por meio de orientações, exames, vacinação e testes gratuitos a todos os colaboradores.

“Quando o profissional se sente parte integrante da empresa, ele desempenha suas funções com mais dedicação. Despertar o sentimento de alianças faz com que esses profissionais transmitam os valores e as missões no atendimento ao nosso consumidor final – os passageiros”, comenta a **supervisora de Treinamento de Seleção dos terminais rodoviários de São Paulo, Sandra Araújo.**



**QUANDO VOCÊ BEBE  
E DIRIGE, ALGUÉM SEMPRE  
SE MACHUCA.**

 **#NÓSSOMOSOTRÂNSITO**

 **OBSERVATÓRIO  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA**

**OPERAÇÃO  
LEI SECA**

# Vamos juntos construir meios para expandir a mobilidade humana?

Criar novos caminhos para ampliar a mobilidade através de ideias e soluções inovadoras é o que nos move. Onde houver pessoas falando de conectividade, cidades inteligentes buscando inovações tecnológicas para melhorar a locomoção e a coleta automatizada de tarifas, a Transdata estará lá. Vamos juntos ser a transformação que o sistema de transporte precisa.

[itstransdata.com](http://itstransdata.com)

    /SomosTransdata



Bilhetagem Eletrônica



Biometria Facial



Tarifa Georreferenciada



Gestão de Frotas e Operações



Videomonitoramento



Rede de Vendas



Aplicativos



Rodoviário



Relacionamento e Fidelidade



Data Center